Memorial Descritivo

Reforma Muro Lateral

SESC CHAPECÓ
Educação Infantil

Setembro/2023

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

ÍNDICE

I - PRELIMINARES : CONDIÇÕES GERAIS 3

II – DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS 5

1.1. - RELAÇÃO DOS SERVIÇOS: 5

III – PRÉDIO PRINICIPAL – DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E MATERIAIS: 6

1.0 – SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO *6*

1.1 – Anotação de responsabilidade técnica 6

1.2 – Demolições / Limpeza do Terreno 6

1.3 – Despesas correntes 6

2.0 – INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS *7*

2.1 – Instalação de água, esgoto e energia 7

2.2 – Barracão da obra 7

3.0 – ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO *8*

3.1 – Estruturas de concreto 8

3.1.1 – Fundações 8

3.1.2 – Concreto 8

3.1.3 – Fôrmas 8

3.1.5 – Armadura 8

3.1.6 – Concretagem 8

3.1.7 – Cura, retirada das formas e do escoramento 9

5 – ALVENARIAS, DIVISÓRIAS E IMPERMEABILIZAÇÕES *10*

5.1 - Alvenarias de tijolos cerâmicos (furados) 10

5.2 – Impermeabilizações - Baldrame 10

6 - REVESTIMENTOS *11*

6.1 – Chapisco 11

6.2 - Reboco – Superfícies internas e externas 11

7 - PINTURA 12

7.1 - Preparo Das Superfícies 12

7.2 - Superfícies Rebocadas 12

7.2.1 - Acrílico – BRANCO GELO 12

7.2.2 – Selador 12

8.0 – GRADIL METÁLICO *13*

IV - LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL - CONDIÇÕES E NORMAS 14

V- ANEXOS 15

Anexo 1 - Projetos 15

I - PRELIMINARES : Condições Gerais

1.0 - OBJETIVO

O objetivo do presente memorial descritivo é o de complementar as informações contidas no projeto arquitetônico, visando um entendimento das pranchas de desenhos. Contém algumas informações sobre os projetos complementares no que diz respeito a diretrizes norteadoras e materiais de acabamentos. Indica também procedimentos de execução da obra, os quais deverão ser respeitados fielmente pela empresa responsável pela execução.

2.0 AMOSTRAS, CATÁLOGOS DE MATERIAIS E EQUIVALÊNCIA

Para todos os materiais constantes neste memorial descritivo, ou constante em projeto, que contenham a indicação de Marca ou Modelo, poderá ser apresentado produto "EQUIVALENTE" mediante apresentação de laudos emitidos por laboratórios certificados, que comprovem as mesmas características do produto, considerando aptos produtos com a mesma composição, resistência, durabilidade, acabamento, desempenho, características físicas e estéticas, ou outras que poderão ser solicitadas para determinação efetiva da EQUIVALÊNCIA.

Todos os produtos cotados de forma "EQUIVALENTE" deverão ter sido autorizados e /ou homologados durante o processo de licitação.

A não indicação de marcar ou modelo, na proposta comercial do CONSTRUTOR, caracteriza que o mesmo apresentou cotação conforme orientação dos itens deste memorial descritivo. Devendo, assim, atender o fornecimento dos materiais conforme descrito nos itens.

Durante a execução da obra, para análise de produto "EQUIVALENTE", o CONSTRUTOR deverá submeter à apreciação da FISCALIZAÇÃO, em tempo hábil, amostras ou catálogos dos materiais que venham em substituição aos especificados para a obra, sob pena de impugnação dos trabalhos porventura executados.

Para substituição do material especificado, o CONSTRUTOR deverá apresentar formalmente a solicitação de substituição, com as devidas justificativas, e com os laudos necessários, conforme já informado. O prazo de tramite deste processo não ensejará prorrogação de prazo de execução da obra.

3.0. DISPOSITIVOS PRELIMINARES

3.0.1 - A execução de todos os serviços contratados obedecerá, rigorosamente, os projetos fornecidos e o memorial descritivo. Deverão ser observadas, também, as demais instruções contidas na presente licitação.

3.0.2 - Todas as medidas deverão ser conferidas no local, não cabendo nenhum serviço extra por diferenças entre as medidas constantes no projeto e o existente.

3.0.3 - Os serviços deverão ser programados e submetidos a prévia apreciação da Gerência da unidade a que se destinam os serviços, com a qual a empresa deverá manter perfeito entendimento, no tocante a pessoal e horários de trabalho, conforme etapas de obra e horários pré-determinados.

3.0.4 -Compete ao Construtor **fazer prévia visita ao local da obra para proceder minucioso exame das condições locais**, averiguar os serviços e materiais a empregar. Qualquer dúvida ou irregularidade observada nos projetos ou memorial descritivo, deverá ser previamente esclarecida junto à GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA, visto que, após apresentada a proposta, o SESC não acolherá nenhuma reivindicação.

3.0.5 -Não será permitida a alteração das especificações, exceto a juízo da FISCALIZAÇÃO e com autorização por escrito da mesma.

3.0.6 -Ficará o CONSTRUTOR obrigado a demolir e a refazer os trabalhos impugnados logo após o recebimento da Ordem de Serviço correspondente, sendo por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências, ficando a etapa correspondente considerada não concluída.

3.0.7 -Durante a execução dos serviços, todas as superfícies atingidas pela obra deverão ser recuperadas, utilizando-se material idêntico ao existente no local, procurando-se obter perfeita homogeneidade com as demais superfícies circundantes. Todo e qualquer dano causado às instalações da Unidade, por elementos ou funcionários da contratada, deverá ser reparado sem ônus para o SESC.

3.0.8 -A obra deverá ser entregue completamente limpa e desimpedida de todo e qualquer entulho ou pertence do Construtor, e com as instalações em perfeito funcionamento.

3.0.9 - No intuito de tomar-se todas as precauções necessárias a evitar a ocorrência de acidentes na obra, informamos que, durante a execução dos trabalhos deverá ser rigorosamente observada “Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho "(NR-18 Obras de Construção, Demolição e Reparos).

3.0.10 - Ficará o CONSTRUTOR obrigado a **fornecer a seus operários uniformes e crachás** para sua identificação durante a execução da obra, bem como, fornecer equipamentos de segurança.

3.0.11 - A **administração** da obra deverá ser exercida por **profissional habilitado** pelo CREA e encarregado geral, **com seus postos de trabalho junto ao canteiro de obras**.

3.0.12 - O acesso de pessoas e materiais à obra, bem como sua guarda e administração serão de responsabilidade da empresa construtora.

4.0. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

4.0.1 - Conforme acordo prévio mantido com a gerência da Unidade de Chapecó.

II – DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

As descrições contidas a seguir são apenas uma prévia dos serviços a serem executados. **Para efeito de orçamento, deverão ser observados os itens 1.0 a 18.0 (e devidos sub-itens) do Capítulo III referente às descrições detalhadas dos serviços correspondente a cada um dos Capítulos deste Memorial. AS MARCAS, MODELOS E COMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS CONSTANTES NESTE MEMORIAL, PREVALECEM SOBRE OS INFORMADOS NOS MEMORIAIS ESPECÍFICOS.** Quaisquer dúvidas geradas a respeito das especificações aqui descritas deverão ser esclarecidas com a Gerência de Infraestrutura - GIN– do SESC.

1.0. - OBJETIVOS:

A presente obra compreende a **Contratação de Empresa para Recuperação de Muro no Espaço da Educação Infantil do Sesc Chapecó**:

1.1. - RELAÇÃO DOS SERVIÇOS:

1.1.1 – Fechamento do perímetro do muro em tapume metálico
1.1.2 - Retirada de gradil metálico existente, com reaproveitamento
1.1.3 – Contenção de terra para demolição de muro existente.
1.1.4 – Demolição de muro de alvenaria e pilares estruturais
1.1.5 – Execução de nova estrutura em concreto armado e alvenaria
1.1.6 - Impermeabilização de estrutura e alvenaria com argamassa cristalizante.
1.1.7 - Execução de revestimento em reboco e pintura de acabamento.
1.1.8 - Instalação do gradil metálico anteriormente retirado
1.1.9 - Limpeza final da obra e recolocação de areia no lado interno
1.1.0 - Retirada de tapume metálico

III – PRÉDIO PRINICIPAL – DESCRIÇÃO DETALHADA DOS SERVIÇOS E MATERIAIS:

Apresentamos a seguir a descrição detalhada dos serviços e materiais que deverão ser utilizados para a **Contratação de Empresa para Recuperação de Muro no Espaço da Educação Infantil do Sesc Chapecó**. Qualquer modificação deverá ser comunicada a Gerência de Infraestrutura - GIN do SESC e ter a sua devida aprovação, conforme capítulo I deste memorial.

1.0 – SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO

Os serviços iniciais e de administração descritos abaixo deverão ser observados pela empresa, para a **Contratação de Empresa para Recuperação de Muro no Espaço da Educação Infantil do Sesc Chapecó**:

1.1 – Anotação de responsabilidade técnica

A empresa deverá fornecer a ART de todos os responsáveis técnicos indicados. Considerando como período de execução, as datas de vigência do contrato, (iniciando no primeiro de obra até o final da vigência do Contrato).

1.2 – Demolições / Limpeza do Terreno

Deverá ser realizada a demolição de muro de alvenaria existente, onde necessário, e realizar a limpeza do terreno, onde compreende os serviços de capina, limpa, roçado, demolições e remoção, de forma a deixar limpa a área da obra. Deverão ser preservadas as árvores de porte, que não interfiram na implantação da obra.

1.3 – Despesas correntes

A empresa deverá considerar as despesas correntes vinculadas a execução da obra:

1.3.1 – Limpeza permanente da Obra - manter a obra permanentemente limpa, sem entulhos, e materiais que possam provocar acidentes.

2.0 – INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

A instalação do canteiro de obras descrito abaixo deverá ser observada pela empresa, para **Contratação de Empresa para Recuperação de Muro no Espaço da Educação Infantil do Sesc Chapecó**:

2.1 – Instalação de água, esgoto e energia

2.1.1 Serão por conta e responsabilidade da Construtora, todas as despesas de ligações e consumo das redes de distribuição e energia elétrica, de água e de esgoto durante a execução da obra, bem como as ligações definitivas.

2.2 – Barracão da obra

2.2.1 O barracão será construído de acordo com as necessidades da obra.

2.2.2 As dependências do prédio a ser construído poderá servir de barracão para a obra a ser executada, devendo ter as áreas destinadas para este uso devidamente delimitada.

As dependências de uso do pessoal que trabalhará na execução da obra contarão com banheiros dotados de chuveiros, vasos sanitários e lavatórios, dotados de armários tipo escaninho, refeitório dotado de equipamentos para aquecimento de comida, se necessário, bem como deverá haver um compartimento especial para a Fiscalização do SESC com sanitário e equipado com mesa e cadeiras ou banquetas e luminária de lâmpadas fluorescentes.

3.0 – ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

Devera ser executada estrutura de concreto armado conforme projeto estrutural. Esta estrutura é composta de blocos de concreto sobre estacas de concreto pré-fabricadas, vigas, pilares e lajes em concreto armado.

Os componentes das estruturas de concreto armado serão executados de acordo com as normas NBR 6118 – Projeto e Execução de Obras em Concreto Armado e NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações, assim como, seguirão fielmente as especificações contidas no Projeto Estrutural em anexo a este Memorial.

3.1 – Estruturas de concreto

3.1.1 – Fundações

As fundações para a execução dos baldrames deverão estar de acordo com a carga aplicada e atender às normas vigentes.

3.1.2 – Concreto

O concreto empregado para a execução das estruturas deverá possuir resistência característica não inferior a 25MPa (FCK).

3.1.3 – Fôrmas

As fôrmas e escoramentos deverão ser dimensionados e construídos seguindo o que regulamenta as normas NBR 7190 – Estruturas de Madeira, bem como, deverão obedecer às condições especificadas no Projeto Estrutural.

Antes do lançamento do concreto, todas as medidas e posições das formas deverão ser conferidas, evitando-se, desta forma, problemas futuros à estrutura.

Utilizando-se formas absorventes, estas deverão ser molhadas até a saturação. No caso em que suas superfícies sejam tratadas com produtos destinados a facilitar a desmoldagem, este tratamento deverá ser executado antes da colocação da armadura, salientando que tais produtos não deverão deixar na superfície do concreto, resíduos que possam dificultar a retomada da concretagem ou a aplicação do revestimento.

3.1.5 – Armadura

Deverão ser empregados os aços classe “A”, não sendo admitido a utilização de qualidades e diâmetros diferentes dos especificados. As barras deverão ser convenientemente limpas de qualquer substância prejudicial à aderência, tais como escamas eventualmente destacadas pela oxidação.

3.1.6 – Concretagem

O concreto utilizado deverá apresentar características homogêneas e deverá ser lançado logo após o amassamento, sendo que o intervalo entre o fim deste e o lançamento não poderá ser superior a uma hora. No caso de agitação mecânica, esse prazo será contado ao fim deste procedimento, o qual não será por um período maior do que trinta minutos. Em hipótese alguma o concreto será lançado após o início da pega.

Realizado o lançamento, o concreto deverá ser vibrado ou socado, com equipamentos adequados. No caso de adensamento manual, as camadas de concreto não deverão exceder a 20 cm. Já com vibradores de imersão, a espessura das mesmas deverá ser aproximadamente igual a 3/4 do comprimento da agulha.

Quando o lançamento do concreto for interrompido, formando as juntas de concretagem, devem ser tomadas todas as providências para garantir a ligação do concreto já endurecido com o do novo trecho a ser executado.
De todo o carregamento de concreto deverá ser extraído pelo menos um corpo de prova para análise de suas características. Deverão ser apresentados relatórios com o resultado de análise destes corpos de prova.

3.1.7 – Cura, retirada das formas e do escoramento
Pelo menos durante os sete primeiros dias após o lançamento do concreto, deve ser realizada a proteção do mesmo contra a secagem prematura, mantendo-se umedecida a superfície ou protegendo-se com uma película impermeável.
A retirada dos escoramentos será efetuada sem choques e obedecendo a um programa elaborado de acordo com o tipo de estrutura, não devendo ser realizada antes dos seguintes prazos:
- Faces laterais: três dias;
- Faces inferiores, deixando-se pontaletes: 14 dias;
- Faces inferiores sem pontaletes: 21 dias.

5 – ALVENARIAS, DIVISÓRIAS E IMPERMEABILIZAÇÕES

5.1 - Alvenarias de tijolos cerâmicos (furados)

5.1.1 - MATERIAL: Todas as paredes de alvenaria serão executadas com tijolos cerâmicos com dimensões apropriadas para cada caso indicado em planta, de forma que estas tenham a espessura determinada pelo projeto, não admitindo-se o aumento da espessura do reboco além de 1,5 cm, para este fim. Os tijolos utilizados serão de primeira qualidade, bem cozidos e uniformes.

5.1.2 - ASSENTAMENTO: Os tijolos serão assentados com argamassa de cimento, areia e saibro, traço 1:6:2. Para o serviço de assentamento deve-se umedecer os tijolos. A argamassa de assentamento das três primeiras fiadas de tijolos deverá ser de cimento e areia, traço 1:3, com aditivo hidrofugante "Vedacit" na proporção de 2 litros por saco de cimento.

5.1.3 - **Observações:** Todos os peitoris de vãos de janelas (contra-vergas) e vergas de portas e janelas, deverão ser guarnecidos por cinta de concreto armado com comprimento tal que excedam 20 cm, no mínimo, para cada lado do vão, com a adição de duas barras de aço de 4,2mm no sentido longitudinal.

5.1.4 Todas as superfícies de pilares de concreto que ficarem em contato com alvenaria de tijolos deverão ser previamente chapiscadas com argamassa 1:2 de cimento e areia média amolecidas com solução de "Bianco" ou equivalente, e água na proporção indicada na embalagem deste aditivo.

5.1.5 O encunhamento da alvenaria será executado com argamassa de cimento e areia média no traço 1:2, adicionando-se expansor na proporção de 1% sobre o peso de cimento, sendo que o expansor deverá ser misturado ao cimento seco e usada a menor quantidade de água possível. O vão livre entre os tijolos e a viga deverá ser no máximo de 2 cm. O preenchimento deste vão deve ser efetuado de forma que a argamassa com o expansor fique bem comprimida entre os tijolos e o concreto já na sua colocação. Para tanto, aconselha-se o fechamento da face oposta à que esta o pedreiro com a madeira, para que não haja fuga do material.

5.1.6 APLICAÇÃO: em todas as paredes da edificação a executar.

5.2 – Impermeabilizações - Baldrame

5.3.1 - MATERIAL: Tinta betuminosa ("Isol 15" ou "Neutrol 45"ou equivalente)

5.3.2 - ESPESSURA: mínimo 2 demãos

5.3.3 - EXECUÇÃO: Com broxa ou escovão em uma demão de penetração e duas de cobertura, sempre uma após a secagem da anterior. As superfícies de concreto a serem pintadas deverão estar perfeitamente limpas, ásperas e desempenadas, para que haja boa aderência da tinta. Após a aplicação deve ser evitado o caminhamento para não causar danos a camada hidrófuga.

5.3.4 - APLICAÇÃO: Será aplicado nas vigas de baldrame (na face superior e nas laterais aproximadamente 15 cm em cada lado, como continuidade da aplicação). Aplicar nas vigas de contenção e sustentação dos muros.

6 - REVESTIMENTOS

6.1 – Chapisco

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convencionalmente limpa. Os chapiscos serão executados com argamassa de cimento e areia grossa no traço indicado e deverão ter espessura máxima de 5 mm. Serão chapiscadas também todas as superfícies lisas de concreto, como teto, montantes, vergas e outros elementos da estrutura que ficarão em contato com a alvenaria, inclusive fundo de viga.

6.1.1 - Traço/material: 1 : 3 – cimento – areia grossa

6.1.2 - Pigmentação: natural

6.1.3 - Fabricante: na obra pelo empreiteiro

6.1.4 - SUBSTRATO: Novas alvenarias de tijolos

6.1.5 - APLICAÇÃO : Nas paredes de alvenaria a serem executadas, conforme indicado em projeto, e que receberão revestimentos.

6.2 - Reboco – Superfícies internas e externas

6.2.1- TRAÇO/MATERIAL: Será aplicado revestimento com argamassa (reboco) de cimento, areia no traço 1:7 acrescido de cal em pouca quantidade e aditivo plastificante do tipo “Morter” ou “Alvenarit”ou equivalente. Deverão ser feitos ensaios prévios para a obtenção da dosagem ideal.

Poderão ser utilizadas argamassas de cal e areia industrializadas. Nestes casos as medidas serão as seguintes:

a) Reboco Interno:
- 01 med. de cimento
- 04 med. de argamassa fina
- 03 med. de argamassa média

b) Reboco Externo:
- 01 med. de cimento
- 07 med. de argamassa média

6.2.2 - ESPESSURA: A espessura do reboco será 15 mm.

6.2.3 - ACABAMENTO: - O reboco será regularizado e desempenado, apresentando aspecto uniforme.

6.2.4- SUBSTRATO: chapisco conforme especificado em “Chapisco”.

6.2.5– OBSERVAÇÃO: - Os rebocos não poderão apresentar nenhum tipo de fissura.

- Antes de executar o serviço de reboco, deve-se molhar superficialmente a parede ou teto, favorecendo a pega e a aderência do chapisco.

- As espessuras de paredes indicadas nas plantas são previstas com seu revestimento final, os quais estão indicados na relação geral de acabamentos

6.2.6 - APLICAÇÃO: Em todas as superfícies internas e externas das paredes existentes sem reboco

7 - PINTURA

7.1 - Preparo Das Superfícies

As superfícies a serem pintadas devem estar firmes, limpas, secas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo. Partes soltas ou mal aderidas devem ser retiradas, raspando-se ou escovando-se a superfície. Manchas de gordura ou graxa devem ser removidas com água e detergente. Superfícies mofadas devem ser lavadas com água e água sanitária na proporção 1:1, enxaguando em seguida. Será eliminada qualquer espécie de brilho, utilizando-se lixa adequada. As imperfeições da parede devem ser corrigidas com aplicação da mesma argamassa do reboco. As pequenas imperfeições não devem ser corrigidas com massa corrida para que não haja desuniformidade do revestimento

7.2 - Superfícies Rebocadas

As superfícies devem estar bem curadas, processo que demora aproximadamente 28 dias. Estas receberão uma demão de selador acrílico e em seguida duas demãos de tinta acrílica, sendo as paredes internas padrão *Premium* e as paredes externas da linha *Proteção Total* das marcas " Coral, Suvinil ou Sherwin – Willians" nas cores especificadas e indicadas em projeto.

7.2.1 - Acrílico – BRANCO GELO

- FABRICANTE: Suvinil Fachada Total ou equivalente
- COR: Branco Gelo
- ACABAMENTO: Fosco.
- APLICAÇÃO: em muro externo.

7.2.2 – Selador

- FABRICANTE: Suvinil ou equivalente
- COR: Branco
- APLICAÇÃO: em muro externo antes de receber a pintura.

8.0 – GRADIL METÁLICO

Serão reaproveitados os gradis metálicos existentes. Os mesmos deverão ser retirados de maneira cautelar, no início dos trabalhos, desempenado e novamente reinstalado na posição em que se encontrava no momento da retirada.

IV - LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL - Condições e Normas

Durante o decorrer da obra, finalizando-se cada etapa de trabalho, dever-se-á efetuar a limpeza do local, de modo a evitar acúmulos de sujeira e entulhos nos ambientes. Cabe salientar que, ainda assim, ao término de todos os serviços, fica também ao encargo da Empresa responsável rigorosa limpeza geral, com remoção total dos detritos, bem como a recuperação de superfícies cujo acabamento tenha sido afetado durante a execução dos serviços de algum serviço.

Resp. Técnico:	**Proprietário:**
Eng Edio Hugen	**Serviço Social do Comércio**
CREA/SC 099924-3	CNPJ 03.603.595/0001-68

V- ANEXOS

Anexo 1 - Projetos